



Queridas Irmãs, Diretoras, Colaboradores, Leigos, Família Anastasiana

"Que haja luz em teus passos e amor em tua alma" - Autor desconhecido

Fomos surpreendidos de uma hora para outra. Estávamos com agendas marcadas talvez para o ano todo de 2020... Tudo planejado e de repente tudo mudou. Mas nosso criador perfeito, que é Deus Pai Todo Poderoso, nos criou com uma capacidade tão grande de sermos criativos, que estamos buscando dar o melhor de nós mesmos, diante de toda esta situação de Pandemia que vivenciamos. Vemos tantos gestos de solidariedade e amor, de busca de alternativas e, acreditando que, *"onde reina o amor Deus aí está"*, é que vamos a cada dia vivendo o momento presente. Como diz Padre Fábio de Melo: *"Ficar em casa vai lhe ensinar a ficar em si..."*. Achei esta frase fantástica. É tempo de amar a nossa companhia e os que estão perto de nós. É tempo de meditar, rezar, contemplar... e rezar juntamente com todo o planeta, e entender que somos uma grande família, porque Deus é nosso Pai. A Oração do "Pai Nosso", hoje para nós, também terá um novo significado.

Rezemos por nossas Escolas, por nossas Diretoras e Diretorias das Mantenedoras que, nesse momento, enfrentam muitas situações difíceis, com medidas provisórias "deliberadas" para resolverem diversas situações em tempo real.

Rezemos pelos nossos Colaboradores, entre eles, os Professores que precisam ainda mais de criatividade e aprendizagens novas para trabalharem com ferramentas e tecnologias.

Rezemos pelos nossos Advogados que nos orientam nesse momento difícil para o País.

Rezemos pelo nosso Povo carente de tantas coisas básicas para o ser humano.

Rezemos pela nossa Congregação... Enfim, rezemos por toda a Família Dominicana no mundo.

Rezemos pelos Pais de família que terão seus salários diminuídos.

Rezemos pelas pessoas que estão com dificuldades de viver a quarentena.

Enfim, minhas Irmãs, que tenhamos muita sensibilidade para olhar e rezar por todas as situações decorrentes desta Pandemia.

Essa Páscoa de 2020, marcará nossa história para sempre. A RESSURREIÇÃO terá outro significado em nossas vidas, pois estamos em tempos de solidão, como nos fala o texto de Timothy Radcliffe:

No coração da fé cristã, há um homem que morreu em

total isolamento. Jesus Cristo.

Naquele momento, ele não apenas abraçou as nossas mortes. Ele assumiu totalmente a solidão que todos nós, às vezes, suportamos e que milhões de pessoas estão vivendo hoje.

Se agora milhões de nós têm que enfrentar o isolamento, que gestos podemos fazer para entrarmos em contato com aqueles que não podemos contatar?

Mesmo quando não posso ir ao encontro da comunidade em oração e me unir a ela, Deus permanece conosco, como escreve Santo Agostinho, "nas profundezas da minha interioridade". Por mais que me sinta sozinho, eu não estou, porque, no centro do meu próprio ser, existe um Outro"

Nesse contexto de solidão, morte, vivemos a ressurreição que nos ensina a não ficar paradas(os) na morte... Páscoa é cada renascimento que acontece no dia a dia... Por isso, vamos nos fortalecer juntamente com as palavras de Irmã Glycia Barbosa que nos anima dizendo:

"Jesus ressuscitou. Está vivo. Venceu a morte e os que o mataram. Voltou para nos dizer que ainda temos chance de viver. Voltou para nos confortar e se oferecer como companheiro em nossa caminhada para o Definitivo.

Jesus, o Homem-Deus está presente aqui, agora, para nos dizer o mesmo que disse um dia aos apóstolos: não tenham medo. Não tenham medo dos que podem matar o corpo. Não tenham medo de ninguém e de nada. Se vocês estão comigo, nem homens, nem vírus, nem pestes, nem tempestades, nem poluição, nem ganância terão o poder de matá-los. Vocês foram criados para viver e não para morrer... Por isso cremos na vida eterna.

Jesus, o Homem-Deus voltou. Ele ressuscitou, está vivo e nos quer vivos. Voltou para nos dizer que Deus Pai nos ama e nos espera. Ele nos disse: Tenham confiança, eu venci o mundo. E vocês, comigo e com o Pai, também vão ser vencedores"

Que sejamos sinal de esperança onde ela parece desaparecida ou adormecida. Que sejamos sal e luz do mundo, na certeza de que o Senhor vai acendendo luzes, quando vamos precisando delas.

Fraternalmente,

Irmã Solanje Tavares de Carvalho - Priora Provincial

Comunidade Santo Tomás de Aquino: Presente!

Crédito Fotos: Arquivo



Páscoa de 2020. "Deus não desistiu e não desiste. Ele ressuscitou"

Na quinta-feira santa, 09 de abril, a Comunidade Santo Tomás de Aquino reunida celebrou o grande dia, a Páscoa e percorreu os caminhos de Jesus através de um jorral escrito e rezado por Irmã Glycia Maria.

**Irmã Maria Aparecida Ribeiro
Comunidade São Tomás de Aquino - Uberaba/MG**



Semana Santa: tempo de reflexão, recolhimento e fé

Crédito Fotos: CNSD



A Semana Santa é uma tradição religiosa cristã. Ela faz memória da Paixão, da Morte

e da Ressurreição de Jesus. Ela se inicia no Domingo de Ramos, que celebra a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém e termina com a celebração da Ressurreição de Jesus Cristo, o Domingo de Páscoa.

Neste contexto desafiador, de pandemia do Coronavírus, a Pastoral e a Equipe do Museu da Capela do Colégio Nossa Senhora das Dores, organizaram

para os colaboradores e para as Irmãs Dominicanas, um espaço de oração. O Professor Wanderson R. Ferreira deixa a mensagem: "*Que a certeza da Ressurreição seja nossa esperança em dias melhores*".

**Wanderson Raposa Ferreira (Coordenador da Pastoral Escolar)
Colégio Nossa Senhora das Dores - Uberaba/MG**

Quarentena na Quaresma

Crédito Fotos: Freepik



Hoje somos chamadas(os) a viver uma Quaresma diferente de tantas outras que vivemos. Assim como Jesus subiu à montanha para viver dias de deserto, nós também somos convidadas(os) para vivermos uma Quaresma, onde o jejum é o distanciamento do nosso próximo, embora, não podemos deixá-lo caído no caminho. Nesta caminhada, a oração e o desprendimento material nos ajudam a superar os medos e as inseguranças que vivemos nestes dias.

Assim, observo no rosto de cada uma de nossas Irmãs da Comunidade Religiosa. No momento somos sete, todas em situação de risco e com cuidados redobrados, mudanças de rotina e um bombardeio de informações nos noticiários. Sim, é verdade que as recomendações são para vivermos o isolamento (distanciamento social), mas percebo que a serenidade, a confiança entre nós, a responsabilidade nos afazeres do dia a dia, nos uniu. Inclusive, a própria situação com

a Irmã Alice, que passou por um procedimento cirúrgico de emergência, foi um momento de aflição, com a demora de atendimento médico em consequência do momento que vivemos.

Durante a Semana Santa, mais uma vez, fomos chamadas(os) a viver intensamente a Semana das Dores de Jesus, na oração, no silêncio, no jejum de contato com as pessoas, mas na fé e na esperança que Deus está presente mesmo no deserto. Assim, com a chegada do Tempo Pascal, vivamos na certeza de que o Espírito Santo renovará o ser humano, trazendo novas perspectivas de vida, na missão de cada um.

**Irmã Úrsula dos Reis Bandeira
Comunidade do Recanto São Domingos - Goiânia/GO**

Sem abraços, sem beijos e sem apertos de mãos: tarefa difícil

Crédito Fotos: CEIMN



O Centro Educacional Infantil Maria de Nazaré lançou, via Facebook, a campanha "Fique em Casa: essa

é a recomendação para sua proteção e para proteção de quem você ama e ainda, sem beijos, sem abraços e sem apertos de mãos".

O CEI Maria de Nazaré, por meio de músicas, atividades, bilhetes na agenda e posts na rede social, trabalhou a "reeducação do carinho" sem abraços, sem beijinhos e sem apertos de mãos. Houve em contrapartida, o grande incentivo de famílias que colhiam flores de seus jardins e enviavam para as professoras, como forma de afeto, para substituir os beijos e abra-

ços. Mas logo, logo, todo o afago estará de volta.

Ana Paula Manfrim
Centro Educacional Infantil Maria de Nazaré - Ribeirão Preto/SP



Arte circense como desenvolvimento da cultura

Crédito Foto: SCFV



Durante atividade de culminância pelo Dia do Circo e devido aos aconte-

cimentos do mundo, mais uma vez, a importância da higienização no combate ao

Coronavírus -COVID19, foi ressaltada no Encantos Dominicanos, unidade SP.

Em clima de descontração, foram descobertas novas formas de cumprimentar as pessoas e de se estar presente sem a presença física.

Eloisa Ferreira Machado (Gerente de Serviços II)
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Encantos Dominicanos - São Paulo/SP

EXPEDIENTE

Informativo organizado pelo Núcleo de Comunicação Social e Marketing da Província Nossa Senhora do Rosário - Irmãs Dominicanas de Nossa Senhora do Rosário de Monteils. / Contato: comunicacao@dominicanasdemonteils.org.br / Diagramação: Andréia F. Malaquias / On-line: www.dominicanasdemonteils.org.br

SOLIDARIEDADE DOMINICANA-ANASTASIANA: AÇÕES SOCIAIS

Solidariedade à flor da pele

Crédito Fotos: Arquivo



“Fraternidade e Vida: dom e compromisso” - “Viu, senti compaixão e cuidou dele” (Lc 10,33-34). Estes são o tema e o lema da Campanha da Fraternidade da Quaresma deste ano. Nunca uma Campanha foi tão desafiadora como esta. Com a Campanha, chegou a Pandemia ou podemos dizer que com a pandemia chegou a Campanha. Misericordioso é nosso Deus que nunca desampara os pobres. Com a pandemia do coronavírus, a pobreza extrema do nosso povo foi desnudada, caiu a máscara do neoliberalismo e o momento é de unir todas as forças para contribuir, em rede, com toda e qualquer iniciativa que salve a vida das pessoas.

Nós, as Irmãs Dominicanas da Comunidade Bem Viver, juntamente com outras Irmãs da região onde moramos, em Goiânia, decidimos assumir o desafio de sermos solidárias com aquelas famílias mais necessitadas. Nossa fundadora, Madre Anastasie, nos deixou um legado que jamais poderá ser esquecido e deve ser concretizado no dia a dia da nossa missão: sermos irmãs no meio do povo e não damas.

De repente fomos força-

das ao distanciamento social, como forma de evitar o colapso na rede de saúde que já vinha quase colapsada. Irmã Guida e eu, na faixa de risco por sermos idosas, impedidas de sair de casa, encontramos em nossas Irmãs vizinhas, a solidariedade. Elas fazem compras de alimentos e remédios para nós, quando precisamos. E fazem a ponte para que nossas doações cheguem às pessoas necessitadas. E nós duas, encontramos uma maneira de também sermos solidárias com outras pessoas que estão precisando, sem sair de casa. Decidimos participar do Projeto #SolidarizaGoiania, criado por Fabrício Rosa, um amigo que participa conosco na Rede “Um Grito Pela Vida”. O projeto é autogestionado e foi criado um grupo para quem quiser se conectar, compartilhar e identificar maneiras de ajudar outras pessoas em Goiânia, especialmente aquelas mais vulneráveis. Nele existem muitas formas de ajudar, umas são à distância, outras dependem de nossa presença física. As pessoas ingressam nos grupos por região ou para oferecer ajuda, especificando que tipo de ajuda pode dar ou para pedir ajuda. E os que se oferecem para serem voluntários fazem a ponte para viabilizar que as doações cheguem às famílias necessitadas.

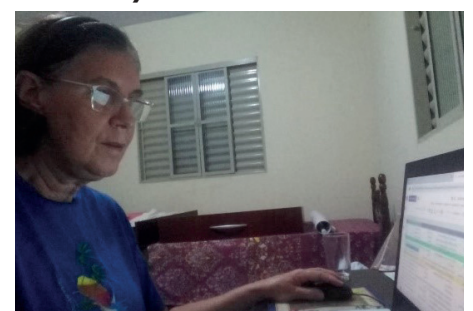
Irmã Guida e eu entramos no Projeto como voluntárias para contactar, por telefone,

pessoas que se oferecem para fazer doações com pessoas que se cadastram para pedir ajuda. Além disso, fizemos também nossa doação em dinheiro, através da “Vakinha on-line”.

Ouvindo o apelo das Irmãs do Lar São Vicente de Paulo, em Goiás, solicitando apoio na mudança de uma parte dos internos para a chácara, decidimos enviar uma doação e entrar em contato com pessoas amigas ou da família de Irmã Guida que também fizeram suas doações. Nos sentimos felizes em poder ajudar, compartilhando do pouco que temos com quem tem menos ainda. Em meio a tanto sofrimento e dor, encontrar um meio de curar feridas e preservar a vida nos dignifica e nos aproxima mais de Deus e das pessoas.

Assim estamos vivenciando nossa Quaresma, nos passos de Jesus e fazendo essa travessia de isolamento social, distante fisicamente, mas próximas pela solidariedade. Que este tempo de purificação nos proporcione ser pessoas melhores, renovadas na Ressurreição de Jesus Cristo. Que Deus seja sempre nossa fortaleza!

***Irmã Sandra Camilo Ede
Comunidade Bem Viver –
Goiânia/GO***



SOLIDARIEDADE DOMINICANA-ANASTASIANA: AÇÕES SOCIAIS

Irmãs Dominicanas fazem a diferença em outros países

Crédito Fotos: Internet



No Paraguai, quase metade dos cidadãos não possui acesso a um emprego estável, realizam atividades informais como vendedores ambulantes,

recicladores e outros trabalhos artesanais às suas próprias custas. Desde a quarentena de mais de um mês, os recursos econômicos vêm atingindo fortemente a cesta da família.

No entanto, o aspecto bom e resgatável dessa situação é a criação de "panelas populares", tanto no departamento central quanto no interior, pois há muita solidariedade, pessoas que doam alimentos não perecíveis e alguns fa-

zendeiros que doaram carne para o almoço de mais de 200 pessoas em diferentes partes do País.

Irmã Sofia Belén Torres Rodrigues Paraguai



Empatia e solidariedade em tempos de pandemia

Crédito Fotos: CEIMC



Sensibilizado pela situação da pandemia decorrente à disseminação do Coronavírus, o Centro de Educação Infantil Marta Carneiro, com a ajuda de voluntárias da comunidade,

realizou a confecção de aproximadamente 150 máscaras.

A confecção e os materiais usados para a produção das máscaras passaram pelos critérios da Secretaria de Saúde Municipal, atendendo a todas as orientações do Ministério da Saúde.

As máscaras serão doadas para a população idosa de Uberaba e também fornecidas a funcionários e comunidade em geral, conforme produção.

Tássia Alvim (Coordenadora Pedagógica) Centro de Educação Infantil Marta Carneiro – Uberaba/MG



Famílias contam com solidariedade em Mamanguape

Crédito Fotos: Arquivo



A ASA - Ação Social Arquidiocesana, tendo em vista a real necessidade de muitas famílias assistidas pelas Pastorais Sociais, neste contexto de pandemia do Coronavírus, estando a maioria no mercado

informal (vendedores ambulantes, feirantes, moto-táxi, Uber, transporte escolar, entre outros), decidiu organizar cestas básicas.

Nesta ação solidária, contou com o trabalho de coordenadores da Pastoral da Criança e da Irmã Aparecida Lopes – Coordenadora da Pastoral Social do Vale do Mamanguape.

Mais de mil famílias foram contempladas, entre elas, as da Pastoral da Criança e Pastoral Carcerária. Irmã Apare-

cida Lopes, reforça: "Nossa gratidão por gestos solidários em momentos turbulentos como o que vivemos".

Irmã Aparecida de Souza Lopes Mamanguape/PB



SOLIDARIEDADE DOMINICANA-ANASTASIANA: AÇÕES SOCIAIS

Externato São José em prol dos menos favorecidos

Crédito Fotos: CESJ



Diante da situação atual, o Projeto "Gesto fraterno a serviço da vida e esperança", coordenado pela Irmã Ana Rita e Professora Karla Giselle, do Colégio Externato São José, teve o formato modificado para atender as famílias-irmãs e entidades assistidas.

No período de 02 a 08

de abril, a Pastoral Escolar montou um ponto de coleta de alimentos, materiais de limpeza e higiene pessoal, no drive da escola.

Foram arrecadadas 134 cestas, 500 kg de alimentos não perecíveis, 300 sabonetes, 72 pacotes de fraldas e 70 litros de leite. As cestas foram destinadas às famílias cadastradas pelo projeto, os alimentos e materiais de higiene e limpeza foram doados para duas instituições: Asilo São Vicente de Paulo e ASCEP (Associação de Serviço à Criança Especial de Goiânia).

A Professora Karla conta que: "O objetivo foi alcançado e esperamos que em breve estejamos juntos", e ela reforça: "Vai ficar tudo bem!".

Karla Giselle Rodrigues (Coordenadora da Pastoral Escolar)

Colégio Externato São José - Goiânia/GO



Carinho e guloseimas alegam crianças e adultos em Minas

Crédito Fotos: Arquivo



Em Monte Formoso/MG, Irmã Cleide organizou no dia 20 de março, uma palestra sobre o significado da Páscoa, para as crianças do Projeto "Um passo à frente".

Durante este período, foram produzidos ovos de chocolate pela Professora Patrícia e pela Irmã Cleide, sendo

distribuídos 45 unidades para os alunos do Projeto e 30 unidades para os funcionários e outras crianças carentes.

Durante a quarentena, devido à doença COVID-19, Irmãs Cleide e Maria Amélia também confeccionam peças

de artesanato para exposição no final do ano.

Irmã Sebastiana de M. Rabelo (Irmã Cleide)

Comunidade Irmã Filomena - Monte Formoso/MG



SOLIDARIEDADE DOMINICANA-ANASTASIANA: AÇÕES SOCIAIS

“A solidariedade é que vai salvar o Mundo”

Crédito Fotos: Arquivo



As Irmãs Dominicanas da Comunidade Maria de Guadalupe, em Araxá/MG, colaboram com grupos de amigos voluntários que empreendem ações comunitárias solidárias em favor de famílias carentes da comunidade araxaense, especialmente neste tempo de afastamento social.

Foi assim que Vandão Eugênio, jornalista, tendo tomado conhecimento da necessidade de várias pessoas, de modo especial moradores de rua, começou a buscar maneiras de ajudar. A vizinha Suely Aquino, que trabalha com salgados, ofereceu certa quantidade de empadas e Vandão com seus colaboradores organizou em kits, distribuindo-os. A partir daí criou-se o movimento “Araxá sem Fome”, com um grupo de articulação no WhatsApp - Boa Ação em Araxá, com 69 participan-

tes, além de outros tantos fora do grupo que colaboram com doações. Com as doações em víveres, Suely com algumas colaboradoras preparam a refeição. As vizinhas estão sempre apoiando, não só com as doações, mas também no preparo da refeição. No dia 6 de abril, foram entregues 41 marmittas. Nos dias consecutivos, 60, 93, 101, 118... A cada dia nova remessa de comida variada e saborosa.

Outro projeto comunitário é “Páscoa Solidária”, liderado por Karol Zinato, da família de outra vizinha, que iniciou levando água sanitária e álcool gel para famílias necessitadas, especialmente as crianças, na Rua Pará – Bairro São Geraldo. Percebeu que a carência era maior e passou a oferecer cestas básicas, em número é 35. Recebeu de um dentista da comunidade 100 kg de chocolate e com o grupo

po de voluntários, foram confeccionados, até o momento, 300 ovos da Páscoa para as crianças.

É grande a alegria de quem recebe, e não menor a de quem oferece. Como diz Atos dos Apóstolos 20,35, “há mais alegria em dar que em receber”. Como estas, há tantas outras iniciativas em prol da VIDA e do bem-estar coletivo.

Irmã Vanda relata: “Ouvi há alguns anos, que ‘A solidariedade é que vai salvar o Mundo’. Glória a Deus, presente no sofrimento do povo e também na solidariedade de quem se decidiu a fazer a diferença. Obrigada, Senhor! Obrigada, colaboradores! Que esta Páscoa nos ajude a viver com profundidade o verdadeiro sentido da Ressurreição”.

Irmã Vanda Heleusa de Resende

Comunidade Maria de Guadalupe – Araxá/MG



CARISMA DOMINICANO-ANASTASIANO

Com coragem e comprometidas, as Irmãs Dominicanas seguem 2020



Crédito Foto: CNSD

A Fraternidade Betânia é uma comunidade acolhedora que recebe parentes das Irmãs, amigos, e todos os dias, aqueles que participam das Missas diárias. A casa, com suas áreas verdes, com recantos fraternos e agradáveis, o quiosque, a Capela, sempre pronta para receber o grupo "Oficina de Orações", "Encontros de Jovens das Paróquias" e os alunos do Colégio Nossa

Senhora das Dores e outros. Esses encontros dão vida à Comunidade, trazendo alegria e relacionamentos sadios para às moradoras.

Em 2020, o Projeto Comunitário já foi elaborado, compartilhado e refletido pelas residentes da Casa. Assim, como seguem fieis ao "Retiro da Comunidade", que acontece em todo terceiro domingo do mês, com o Padre Padre Adroaldo Palaoro, SJ

Nesta Quaresma, os estudos são a partir dos Círculos Bíblicos elaborados pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. São cinco encontros ligados ao tema: "Fraternidade e Vida: dom e compromisso" e ao lema: "Viu, sentiu compaixão e cuidou dele". A partilha e reflexão têm sido muito ricas diante dos desafios que são sugeridos: 1- Rever o nosso olhar?; 2- Rever o nosso agir; 3- Viver é dom e compromisso; 4- Ter compaixão: romper a indiferença; 5- Cuidar e restaurar a Vida. Irmã Maria Helena comenta: "*Esses assuntos que nos tocam profundamente, envia-nos à uma conversão pessoal, comunitária e social*".

Irmã Maria Helena B. Salazar da V. Pessoa
Fraternidade da Betânia - Uberaba/MG

Comunidade Santo Tomás de Aquino vivendo os valores anastasianos diariamente



Crédito Foto: Arquivo

A Comunidade Santo Tomás de Aquino, neste ano de 2020, acolhe com alegria, responsabilidade e compromete-se também com a etapa de Formação da Jniorista Irmã Merlande Bazard.

Irmã Merlande além desse compromisso assumiu os estudos num cursinho preparatório

do CNSD para se ingressar no curso Enfermagem. Ela apresenta interesse e enfrenta com coragem o "desafio" de aprender em Português, os conteúdos, principalmente Matemática, após entendê-los "em crioulo".

Nas rotinas da Casa, uma vez por semana a Comunidade reunida em oração faz "a leitura orante" do Evangelho. Momento enriquecedor para cada uma: "*Somos sal que dá sabor? Nossas boas obras brilham para que todos(as) louvem o Pai que está nos céus? Com a Samarita-*

na descobrimos dentre os vários ensinamentos que 'É no Espírito que extraímos águas profundas da vida de Deus em nosso ser'".

Neste ano, a Comunidade celebrou a Quaresma participando com o "Grupo de Reza", do bairro, para reflexão e oração dos círculos bíblicos da Campanha de Fraternidade: "O ver, o sentir compaixão e o cuidar". É um grupo fiel que caminha há mais de 30 anos.

Irmã Maria Aparecida Ribeiro
Comunidade São Tomás de Aquino - Uberaba/MG

CARISMA DOMINICANO-ANASTASIANO

Espiritualidade Anastasiana em tempos de quarentena

Crédito Foto: Arquivo



Madre Anastasie foi uma mulher que muito cedo experimentou as dificuldades e as durezas da vida. No entanto, foram estes mesmos desafios, que forjaram a sua coragem e determinação. Ela dizia, com convicção de causa, que diante das intempéries da existência, é necessário que tomemos algumas resoluções de mudança e nos esforcemos para colocá-las em prática no dia a dia.

Atrevo-me a dizer que uma característica forte da espiritualidade de Anastasie é a sua capacidade em tomar resoluções para seu crescimento pessoal e cumpri-las verdadeiramente, de maneira afetiva e efetiva. Método que ela também inseriu na forma-

ção de suas Irmãs. Vivenciar este aspecto da Espiritualidade Anastasiana, em muitos ajuda a atravessar os limites físicos, mentais e emocionais que a pandemia atual nos impõe.

Consola-nos saber que, com coragem e fé, Madre Anastasie passou por períodos de provação no começo da Congregação. Ela também teve o seu tempo de "ficar em casa". Tomar suas resoluções, refletir, buscar o sentido da vida e fortalecer seu espírito missionário. Foi justamente no meio da aridez, que nossa fundadora mostrou a sua força e capacidade de liderança: "fosse preciso permanecer sozinha, eu ficaria".

Ela teve medo? Acredito que sim. Mas conseguiu vencê-lo tomando a resolução de experimentar uma grande intimidade com Deus. No fundo de sua alma ela sabia que tudo aquilo era passageiro e sempre contou com a graça Divina e ajuda de suas Irmãs: *"É preciso que o Salvador seja verdadeiramente a nossa força, nosso amparo"*.

Depois do tempo difícil que Anastasie viveu, houve mudanças? Ela acreditava num futuro diferente? A celebração dos 170 anos da nossa Congregação, neste ano, responde bem a essas perguntas, pois é o grande fruto de muitas resoluções tomadas. O Instituto, inicialmente frágil, transformou-se em uma grande Congregação, validando para nós que *"O essencial de nossas vidas é que fique em algum lugar o fruto de nossa bondade"*.

Que bela herança espiritual recebemos! Continuemos confiantes e não temamos estes dias de quarentena. Anastasie já nos apontou caminhos: coragem, intimidade com Deus e crença em dias melhores. Aproveitemos este período para tomarmos nossas resoluções e praticá-las. É o melhor que podemos fazer neste tempo de Coronavírus. Que Anastasie nos sustente!

Irmã Virgínia Helena de Sousa
Comunidade São Domingos – Uberaba/MG

Aniversariantes:

Abril

- 02. Irmã Francisca Saraiva de S. Neto
- 04. Irmã Eliana Vítor de Paula
- 06. Irmã Luisa Teresa de Sousa (Exp.)

- 07. Irmã Célia Silva do Nascimento
- 14. Terezinha Maria da Silva (Aspirante)
- 16. Irmã Sebastiana de M. Rabelo (Irmã Cleide)
- 26. Irmã Claudia Martins Duarte
- 26. Catia Flaviany de Moura (Leiga)
- 27. Irmã Chouquette Arisca (Juniorista)
- 30. Irmã Glycia Maria Barbosa da Silva



ESPAÇO MEMÓRIA

Missão das Irmãs Dominicanas é motivo de homenagem no Piauí

Crédito Fotos: Arquivo



No dia 8 de março, em Fronteiras/PI, na Diocese de Picos, foi inaugurada a Escola de Formação "Irmã Guida Ludovico", evento para o qual foram convidadas todas as Irmãs que moraram nessa comunidade.

Na cerimônia, as Irmãs Margarida Ludovico (Guida), Antônia Cintra, Alice de Almeida e Maria Irenilda Gomes participaram da homenagem à Congregação das Irmãs Dominicanas, pela presença missionária naquela região. Sendo destacadas as atividades sociais como: a criação da Associação de Moradores do Bairro, calçamento de ruas, esgoto, água, Grupo de Mulheres, horta comunitária, frentes de trabalho para enfrentamento da seca, entre ou-

tras. Irmãs Antônia e Irenilda leram as mensagens enviadas pela Priora Geral - Irmã Regina Azevedo e Priora Provincial - Irmã Solanje Tavares.

Um troféu em homenagem à Congregação foi entregue à Irmã Alice, e outro troféu, em homenagem à Irmã Guida, que o recebeu das mãos do

Pároco Padre Gildo. Irmã Guida ao falar, parabenizou a comunidade pela iniciativa, com o apoio do Pároco e da Equipe Pastoral; destacou a importância da formação para a vida da comunidade e reforçou que esta ação "a escola" segue como um prolongamento e confirmação da presença missionária das Irmãs Dominicanas, sempre ativas na educação de crianças e jovens. E ainda completa: *"Participar deste acontecimento, neste ano jubilar, foi uma alegria muito grande, pois percebemos que, como dizia nossa fundadora, Madre Anastasie: 'O essencial de nossas vidas é que fique em algum lugar, o fruto de nossa bondade'."*

Irmã Sandra Camilo Ede
Comunidade Bem Viver -
Goiânia/GO

